

Ata

26.ª REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

9 de outubro de 2020

No dia nove de outubro de dois mil e vinte, pelas dez horas, reuniu em regime não presencial, através de plataforma digital, o Conselho Geral, tendo estado presentes os seguintes membros: Artur Santos Silva, Adriano Carvalho, Amândio Sousa, Américo Afonso, Artur Águas, Aurora Teixeira, Carlos Azevedo, Corália Vicente, João Moreira Campos, José Fernando Oliveira, Luís Filipe Antunes, Pedro Silva, Ana Gabriela Cabilhas, Diogo Martins, Marcos Teixeira, Francisca Carneiro Fernandes, José Sousa Lameira, Maria Geraldês, Rui de Amorim Sousa, Sérgio Guedes Silva e Vítor Silva. Justificaram a sua ausência Adélio Mendes e Inês Azevedo Silva. Também esteve presente, sem direito a voto o Reitor da Universidade do Porto, António Sousa Pereira.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Geral com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.
2. Situação do Orçamento para 2021.
3. Acompanhamento das deliberações do Conselho Geral relativamente a propostas do Conselho de Curadores.
4. Processo de adesão da FLUP à APEL.
5. Trabalhos das Comissões do Conselho Geral.
6. Impacto da COVID-19 na atividade da Universidade.
7. Outros assuntos.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Geral, após ter cumprimentado os Membros presentes, deu início à discussão da ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata da reunião anterior.

Foi deliberado por unanimidade aprovar a ata da reunião de 17 de julho de 2020.

2. Situação do Orçamento para 2021.

Com vista à análise deste ponto, esteve presente o Administrador, que preparou uma breve apresentação de forma a apresentar o ponto de situação relativamente à preparação do Orçamento para 2021 e também do impacto da COVID na U.Porto.

O Reitor começou por informar que até ao momento o Governo cumpriu com o contrato de confiança assinado em novembro de 2019, que previa um aumento de 2% orçamental e a compensação dos gastos que decorressem de alterações legislativas. Há, no entanto, aspetos decorrentes de despesas inerentes à pandemia, que não estão contempladas. Sublinhou nomeadamente equipamentos de proteção individual, serviços de limpeza e higienização, etc. Verificam-se também alguns atrasos na liquidação das propinas, na ordem dos 2,6 milhões de euros referentes ao ano letivo anterior decorrentes da situação pandémica. Ocorreu, também uma redução de receita ao nível da prestação de serviços da Universidade do Porto (nomeadamente nas cantinas).

O Administrador informou que as peças orçamentais para 2021 estão concluídas. O ciclo de preparação orçamental iniciou ainda numa fase pré-COVID, tendo sido atendidas as indicações emanadas pelo Conselho Geral. O orçamento global para 2021 será de 262 milhões de euros, do qual o Orçamento de Estado (OE) representa 135 milhões de euros. Prevê-se, no final de 2021, um resultado de caixa e equivalentes de 106 milhões de euros e um resultado líquido de 6,4 milhões de euros, 172 milhões nos gastos com pessoal e 40 milhões provenientes de propinas e emolumentos. Em 2021, o OE representa 64% dos rendimentos da U.Porto, face a 62% em 2010. A U.Porto continua um esforço significativo para captar receitas próprias.

Para 2021, o OE distribui-se da seguinte forma: 125,7 M.€ a que acrescenta a compensação de propinas (2,7 M.€), investigadores precários (400.000 €), compensações de propina 2021 (3,6 M.€). Do ponto de vista de repartição interna do OE foi apresentada uma simulação da distribuição interna. Assim, as Faculdades irão usufruir de 83% (112 M.€), 16 % (21,4 M.€) para a Reitoria, SASUP, SPUP e CDUP e conservação e recuperação de património 1% (2 M.€).

3. Acompanhamento das deliberações do Conselho Geral relativamente a propostas do Conselho de Curadores.

O Presidente informou sobre os trabalhos desenvolvidos pela Comissão que preparou uma reunião extraordinária do Conselho Geral, composta pelo Presidente e Vice-Presidente do Conselho Geral, o Coordenador da Comissão de Governação e o Reitor. A Comissão apresentou uma proposta dos pontos que deveriam ser aceites numa próxima revisão dos Estatutos e de outros que poderiam ser revistos quase imediatamente, e que não implicaria uma alteração dos Estatutos. A Comissão de Governação reuniu no dia 7 de outubro, pelo que o Presidente passou a palavra ao Professor Luís Filipe Antunes.

O Professor Luís Filipe Antunes informou que a Comissão não se debruçou sobre este assunto na reunião.

O Presidente informou que será elaborada uma recomendação à Reitoria de princípios saudáveis que podem já ser considerados, após consultados os Serviços Jurídicos e diálogo com o Reitor.

4. Processo de adesão da FLUP à APEL.

Após análise dos documentos disponibilizados o Reitor informou que considera a adesão vantajosa e propôs que o Conselho Geral a aprovasse. O Professor Carlos Azevedo reforçou os benefícios que esta adesão traz para a Universidade, tendo reforçado o seu parecer favorável.

5. Trabalhos das Comissões do Conselho Geral.

Quanto aos trabalhos das Comissões o Presidente deu a palavra aos coordenadores das várias comissões.

A Comissão da Terceira Missão reuniu a 14 de setembro com a Pró-Reitora para o Planeamento Estratégico, Professora Joana Resende. O Presidente sublinhou a importância do envolvimento da Professora Joana Resende e os contributos que tem apresentado à agenda desta Comissão. Um dos pontos de destaque foi a análise de oportunidades disponíveis no novo quadro de financiamento. A reunião teve como foco a análise da prestação de serviços da U.Porto (empresas, instituições públicas e autarquias locais). Foi ainda apreciada a situação relativa à proteção da propriedade intelectual e registo de patentes, tendo sido proposta a constituição de uma Comissão com o objetivo de propor medidas que reforcem a capacidade da Universidade nesta matéria.

Foi aprovada a criação de tal Comissão, que integrará a Pró-Reitora Joana Resende, os Professores Aurora Teixeira e Adélio Mendes, bem como o Engenheiro Sérgio Guedes Silva. A Comissão analisou igualmente o registo de spin-offs em 2019, bem como o levantamento das atividades desenvolvidas face aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Sobre os trabalhos da Comissão de Governação o Professor Luís Antunes informou que esteve presente a Dra. Nazaré do Serviço de Apoio Jurídico na reunião. Informou que será preparada uma ata com dados mais completos sobre o que se passa noutros CG. Os temas analisados foram:

- a) Representação do corpo não docente e não investigador no Conselho Geral – do ponto de vista de representatividade foi consensual que esta situação deve ser corrigida. A Dra. Nazaré sugeriu a análise de um documento produzido pelo Conselho Nacional da Educação que coloca este problema em evidência e uma revisão do RJIES.
- b) Diferenças de horários em regime fundacional e em funções públicas – a Comissão entende que se trata de um assunto de gestão e embora não seja propriamente assunto do CG, no âmbito da alínea f) do art.º 82 do RJIES compete ao CG propor iniciativas que sejam consideradas necessárias ao bom funcionamento da Universidade. Poderemos fazer uma sugestão de reflexão e a própria Comissão de Trabalhadores deveria debruçar-se sobre este tema.

A este propósito, o Reitor informou que o valor/hora de trabalho entre trabalhadores de 35 e de 40 horas é idêntico. A base de cálculo dos salários tem como base de cálculo o custo do valor/h. O Reitor fez uma proposta à Comissão de Trabalhadores no sentido de ser estabelecido um acordo empresa, que permitiria homogeneizar e chegar a um consenso. Tal não foi possível, dada a inexistência de acordo entre os representantes dos trabalhadores, embora exista disponibilidade por parte da Reitoria.

- c) Revisão dos Regulamentos dos Provedores – nos vários regulamentos, que são muito idênticos, não existe qualquer cláusula para a destituição do Provedor, caso tal situação se coloque. Foi solicitada uma proposta ao Apoio Jurídico.
- d) Criação de um Portal do Conselho para melhoria da comunicação interna e externa – proposta que vai ser feita à equipa da UP Digital e ao Serviço de Comunicação.
- e) Avaliação do Modelo Fundacional – a última avaliação foi efetuada em 2015, findo um período de 5 anos. A Comissão propôs uma nova avaliação baseada numa análise SWOT com todas as Universidades neste regime.
Esta reunião entre Presidentes dos Conselhos Gerais foi aliás já considerada no passado. O Presidente vai procurar suscitar a disponibilidade para avançar com este diálogo entre Universidades com regimes fundacionais.
- f) Reforço da cooperação entre as Unidades Orgânicas.
- g) Elaboração dos cadernos eleitorais – a Comissão pretende elaborar um conjunto de cenários e motivar uma proposta ao Conselho Geral.

O Presidente pediu aos coordenadores das Comissões a realização de reuniões trimestrais dando conhecimento ao Conselho Geral dos trabalhos realizados.

6. Impacto da COVID-19 na atividade da Universidade.

O Administrador realizou uma apresentação destacando um conjunto de medidas que foram previstas e implementadas para responder às necessidades que a pandemia assim exigiu. O mês de abril foi um dos mais complexos. No momento atual, à data de hoje destacam-se 104 casos de estudantes infetados, dos quais 41 ao abrigo do programa ERASMUS e 6 docentes. Não se teve conhecimento de funcionários infetados.

A pandemia coloca alguns desafios sérios à U.Porto, nomeadamente ao nível da internacionalização, a concretização de uma formação prática imprescindível em alguns cursos e a jusante ao nível da empregabilidade. Do ponto de vista financeiro, a U.Porto apresenta uma situação robusta, melhor do que em 2019, apesar da conjuntura adversa. Para este bom desempenho contribuíram receitas avultadas de projetos de

investigação, muitos dos quais iniciados em anos anteriores, aumento da dotação do OE e a alienação do Edifício Ventura Terra contribuiu com 2 M.€ adicionais.

A maioria das Faculdades tem uma situação financeira estável, embora a Reitoria tenha suportado um custo de 5 M.€ decorrente da execução do plano de investimento. Do ponto de vista das Faculdades a FAUP é aquela que tem um desafio mais exigente, com uma redução de saldos na ordem dos 300.000 € e também os SASUP com uma redução de 320.000 €.

O Dr. Rui Amorim Sousa pediu um esclarecimento sobre a situação das duas principais funções da Universidade, a de ensino e a de investigação.

O Reitor sublinhou a pertinência da questão, pois ao não se separar na apresentação de contas a atividade de ensino da atividade de investigação, o sucesso nesta última de algum modo oculta as dificuldades na atividade de ensino.

A Professora Aurora Teixeira destacou que muito possivelmente estes impactos são a muito curto prazo. A entrada num “novo normal” pode vir a ter impactos a médio/longo prazo muito problemáticos. O nível de atividade é muito inferior e o impacto nos estudantes, docentes e não docentes é significativo.

Do ponto de vista de investigação o Professor Luís Antunes alertou para o facto de muitos docentes terem o seu tempo de imputação a projetos já esgotado.

O Reitor salientou que desde o início da pandemia se tem feito um reforço do apoio psicológico on-line e consultas de psicologia através dos SASUP, que além dos serviços centrais dispõe de Gabinetes de apoio psicológico nos polos da Asprela e do Campo Alegre.

7. Outros assuntos:

Por proposta do Professor José Fernando Oliveira foi decidido manifestar o maior apreço pela competência, empenho e dedicação de toda a Comunidade da U.Porto face à situação pandémica, tendo sido decidido o envio de uma mensagem de reconhecimento e encorajamento, a subscrever pelo Conselho Geral, pela Reitoria e a propor ao Conselho de Curadores.

O Reitor informou que existem vários Mestrados em que alguns anos contemplam apenas 30 créditos, o que corresponde a um semestre, pelo que propõe que seja aplicado um valor da propina, ajustado a tal situação. Atualmente esta situação não está prevista no Regulamento, pelo que está a ser preparada uma proposta para ser apresentada ao Conselho Geral.

No âmbito do preenchimento de vagas da U.Porto pelos novos estudantes, apesar de se ter tratado de um ano atípico, a U.Porto teve um número de candidatos muito significativo, com destaque para alguns cursos com vários estudantes colocados em primeira opção. Tal situação traduz uma afirmação da marca U.Porto que tem atraído estudantes oriundos de todo o país. Os cursos mais procurados são da área das engenharias.

Após agradecer a participação de todos e nada havendo a acrescentar, a reunião foi encerrada pelas treze horas. De tudo para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Geral e pelo Secretário do Conselho Geral.

Presidente do Conselho Geral

Doutor Artur Santos Silva

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Artur Santos Silva', positioned above a horizontal line.

Secretário do Conselho Geral

Dr. Vítor Silva

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Vítor Silva', positioned above a horizontal line.